ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1942 N.º 7022

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pessoas em quem abunda o espirito profetico começam a garantir que esta será a ulitma guerra. Cousa parecida se deu em 1918, quando Clemenceau disse que nunca mais se veria mortandade iqual.

A-pesar disso, nos principios de setembro de 1939, as nações voltaram á mesma cegueira. A guerra não desaparece, talvez porque os povos a trazem no sangue como herança maldita.

Se a bondade, a justiça, o direito e a razão não quedarem no estado de aspirações, mas imperarem na conduta humana, é natural que ela se reduza nas suas ferozes manifestações. Quanto a suprimi-la, convertendo-a em cinzas, eis o busilis. Antes de 1914, idealistas convictos organizavam cortejos, no meio dos quais sobressaiam enormes cartazes em que se lia:

—«Morte á guerra! Guerra á Guerra!».

Os acontecimentos passaram por cima do apostolado, deixando na terra sulcos de ruina e morte. Convem, diremos mesmo: é indispensavel que acreditemos no futuro, lutando por um mundo melhor, de modo que a consciencia seja um imperativo e nunca um vão espantalho. O progresso humano depende principalmente do aperfeiçoamento da vida moral que, como todos sabemos, é lento e irregular.

■

Referimo-nos, ha dias, ao preço exorbitante de 200$00 por que estavam sendo vendidos os pneus para bicicletas e dissemos que, assim, se tornava praticamente impossivel aos trabalhadores usarem de um meio de transporte que lhes é indispensavel.

Confirmando que tal preço é absolutamente injustificavel, enviam-nos as seguintes informações:

«Actualmente só a industria nacional—que, como se sabe, luta com grandes dificuldades de obtenção de materias primas e só a alto preço as consegue,—abastece o mercado português que, antes da guerra, recebia do estrangeiro cêrca de metade dos pneus de bicicleta que consumia. O nosso consumo tem, por outro lado, aumentado muito o que tem feito aparecer novos comerciantes do produto e em consequencia determinado a constituição de novos stocks.

A industria nacional tem capacidade de produção para abastecer o país.

Mas os contingentes de borracha a importar foram fixados pelas necessidades antigas do consumo.

Conseguinda mesmo duplicar o seu fabrico normal, a industria portuguesa tem de o ratear depois ,pelos armazenistas.

O custo do pneu para o consumidor que era antes da guerra, de 30$00 não deve chegar porém, agora, a quatro vezes essa importancia, a-pesar de num dos ultimos leilões da Alfandega, a borracha ter sido adjudicada a mais de 100$00 o quilograma, isto é dez vezes o seu preço normal.

Quanto exceda aquele custo só pode atribuir-se, pois, a especulação ou excessiva ganancia ,ambas inteiramente condenaveis.

■

A «Editorial Atica» publicou «Poesias» de Antonio Patricio, o autor de «Dom João e a Mascara»—um dos temperamentos literarios mais puros da sua geração e da sua época.

Patricio era um artista fino, aristocratico, que lapidava a emoção até torná-la clara e profunda na sua orgulhosa simplicidade.

Este seu livro postumo envolve em cada um dos seus poemas a seguinte recomendação:

—«Leiam-me como eu sou, sem o bafo que embacia os espelhos».

Antonio Patricio não sofre duas interprestações, desde que se encontre a que ele preferia—a que mais limpidamente nos toca no coração.

VELAS ROTAS

Nenhuma epoca atravessou uma crise de sensibilidade como a nossa: tudo se deforma, se avoluma, se confunde ou se deturpa, porque nos falta aquilo que um medico ilustre chama «posse do nosso castelo interior».

O dr. Goebbels ainda ha pouco tempo disse que a guerra actual se distingue de todas as outras, por não se parecer com elas, sendo a mais cruel, a mais vasta, a mais revolucionaria e a mais radical nos seus objectivos. O que nela existe de grave e profundo é isto—não são sómente os povos que se combatem, mas o proprio homem.

Quando apareceu o cristianismo, deu-se um fenomeno congenere—a humanidade pressentiu que os seus destinos iam ser jogados e julgados. Hoje, encontramo-nos bastante além deste estranho acontecimento que foi tão poderoso que levou muitas mães, palidas duma palidez profetica, a apertar os filhinhos nos braços, murmurando:

—«A dôr em que nasceste será mortal ou redentora?».

O poeta da «Eneida», grande condensador das universais inquietações, traduziu o misterio que, mais ou menos, se repercutia nas almas aflictas e perturbadas.

Quem, entre nós, pode conter-se que não pretenda sondar e adivinhar o novo sentido do mundo?

A atmosfera em que respiramos, exaltada e ardente, não consente que nos habituemos á incerteza, ao temor «do que poderá sobrevir». Os corações andam doentes. As noites povoam-se de fantasmas. Nos nossos pesadelos, vagueiam espectros. Tudo isto significa: 1.º—que nos despedimos do passado; 2.º—que o futuro permanece ainda nublado; 3.º—que cominhamos ao acaso; 4.º—que a Terra da Promissão foge diante das nossas interrogações.

Ardemos em febre alta—pelo que abandonamos, pelo que sonhamos e pelo que as nossas mãos julgam proximo, mas não alcançam. O sentimento manda em nós mais que a razão. Esbarramos uns outros e não nos reconhecemos:

—«Para onde vais, ó viajante meditativo e melancolico? Revela-me o teu segredo e eu te confiarei o meu...».

As bocas não ousam articular o que guardamos no pensamento. Um soldado que caiu no campo de batalha, em outubro do ano passado, trazia consigo um caderno em que escrevia as suas «impressões». Uma destas rezava assim:

—«Após três semanas, na linha de fogo, cumpro o meu dever para com a Patria, embora suspeite que as minhas ideias necessitam duma revisão, a-fim de as aclarar».

Morreu como muitos outros, talvez sem compreender o que havia de misterioso no seu desejo de interrogar-se.

Patrice de La Tour du Pin é um poeta que, antes da guerra, se esforçava para descobrir o Além da sua inspiração. Prisioneiro, num campo de prisioneiros, que achou ele, entre os seus compatriotas, vergados como ele ao inelutavel, nutridos de espinhosas esperanças e destroçados na sua mocidade batalhadora?

Como estes, quantos, por toda essa Europa, vêem passar os dias apagadamente, posto que o peito se lhes abraze em delirio, em fulgor de templo em chamas, em desespero de viandante cuja longa aventura desemboca em porto sem navios!

Quando virá a hora da confissão geral, num alvoroto de satisfação, por obter as confidencias recalcadas no silencio?

Sim, porque nós não temos ainda o poder de exprimir o que se forma em nós, obscuramente, como as perolas que nascem na liquida escuridão, á espera do sol que as ha-de vir resgatar. Nem dispomos duma linguagem bem á altura do nosso ideal. As palavras, puidas pelo uso, sêcas, mortas ou desbotadas, precisam de sagrar-se num santuario que já se abre para os peregrinos que o demandam e ainda o não avistaram.

Quando soará a hora divina da nossa reconquista e do nosso amor, no lar reconstruido?...

A situação na Boemia e na Moravia

ESTOCOLMO, 11.—A «Agencia S. T. B.» diz em noticia de Berlim que Hitler confirmou, a titulo definitivo e ao que parece, a nomeação do general Daluege para protector do Reich na Boemia e Moravia, em substituição de Heydrich.

Radio Praga, por outro lado, noticiou ontem á noite mais 31 execuções em consequencia do atentado contra Heydrich.—(O. F. I.).

Incendio no Rio de Janeiro

numa fabrica que fornece o exercito

RIO DE JANEIRO, 11. — As fabricas da Companhia Industrial de Produtos Quimicos, fornecedora do exercito brasileiro, encontram-se em chamas. Todo o quarteirão está ameaçado pelo fogo. —(E. T.).

O duque de Gloucester

chegou á India

NOVA DELHI, 11. — O duque de Gloucester chegou á India, vindo do Medio Oriente.—(E. T.).

A guerra no mar

Mais um navio brasileiro torpedeado

RIO DE JANEIRO, 11—Foi publicado um comunicado oficial anunciando o torpedeamento do navio brasileiro «Alegrete», de 5.790 toneladas, pertencente ao Lloyd Brasileiro, que saiu do Pará para Nova York no dia 26 de maio e foi torpedeado no dia 1 do corrente. Foram salvos 64 sobreviventes que desembarcaram em varios portos do Brasil.—(E. T.).

Precauções na costa brasileira

RIO DE JANEIRO, 11—As autoridades proibira mtodos os passeios em barcos ao longo da costa.—(E. T.).

Navio construido no Brasil para Inglaterra

RIO DE JANEIRO, 11—E' hoje lançada á agua a primeira das seis traineiras construidas para a Inglaterra em estaleiros do Brasil. E'-lhe dado o nome de «Pampano».—(E. T.).

Os alemães desencadearam nova ofensiva na região *de Kharkov*

IZTAMBUL, 11.—Os alemães desencadearam uma nova e violenta ofensiva na região de Kharkov contra os exercitos russos do marechal Timochenko, a qual foi precedida duma esmagadora preparação da artilharia e da aviação. A luta prossegue com o maior encarniçamento.

Os observadores militares turcos manifestam a opinião de que a nova ofensiva alemã contra a area de Kharkov foi levada a cabo com o objectivo de obrigar os russos a retirarem de Sebastopol as importantes forças aereas que tomam parte na importante batalha que ali está a ferir-se, a-fim de mais facilmente se apoderarem daquela importante base naval russa.—(United Press).

A situação militar

ESTOCOLMO, 11—Emquanto a infantaria alemã, apoiada pela artilharia de grande calibre e muitas esquadrilhas de bombardeamento, dá o assalto ás fortificações externas de Sebastopol, Moscovo anuncia no seu comunicado da noite ultima que von Bock desencadeou uma nova ofensiva na região de Kharkov. Até agora não se recebeu aqui qualquer pormenor a respeito dessa ofensiva e todas as informações colhidas a respeito da frente russa tratam ainda e apenas de Sebastopol, onde a batalha é furiosa e tem já uma semana.

Os russos calculam em meio milhão de homens as tropas alemãs que dão o assalto á fortaleza, de que a cintura externa se apoia ao norte no Golfo de Inkermann e ao sul num ponto que fica a cêrca de 6 quilometros a oeste de Balaklava. Esta ultima localidade bem como a margem norte do Golfo encontram-se em poder dos alemães. A distancia entre estes dois pontos é, em linha recta, de 30 quilometros mais ou menos.

Na cidade propriamente dita, os incessantes bombardeamentos da aviação e da artilharia ateiam incendios por todos os lados. Cada forte dos que formam a cintura defensiva tem sido alvo, nestes dois dias, de ataques furiosos e varias importantes alturas estariam já em poder dos alemães que teriam conseguido abrir, na parte noroeste das posições fortificadas inimigas, uma brecha com 5 quilometros de profundidade. E' de notar que nestes ultimos vinte anos o sistema fortificado de Sebastopol foi consideravelmente reforçado. Os russos melhoraram as antigas fortificações e construiram uma centena de casamatas ultra-modernas, no interior das rochas que protegem a cidade. Nos circulos alemães compara-se a linha de defesa de Sebastopol com as linhas Maginot e Metaxas, contra as quais, como se sabe, foi preciso empregar as armas de artilharia mais poderosas. Parece, de resto, qu eas novas munições de artilharia, de ar comprimido, que fizeram o seu aparecimento na frente de Kertch e se revelaram extremamente eficazes se empregam

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM CASO DE PARALISIA

A pobre Maria Luiza Nunes, atacada de paralisia já tem o dinheiro necessario para comprar o aparelho, que a fará reviver do seu leito de dôr. Não é preciso mais, leitores! Obrigado! Bem hajam! Foi uma admiravel obra de ternura e de piedade. A todos agradecemos, comovidamente, em nome da pequenina. Não calculam a alegria que os pais tiveram quando lhe demos a boa nova. Choraram, porque não tinham palavras para traduzir a sua alegria.

Eis os donativos recebidos:

Maria Virginia, 20$00; Judith Lola, 5$00; V. P., 100$00; da artista Paquita Brasil, 50$00; J. B. A., 5$00; Sielio Sepol, 20$00; Antonio Couto Guardado, 2$50; M. G., 100$00; J. M., 20$00; A. S. A., 100$00; A. V., 20$00; Hipolito Feijó, 100$00; P. G., 20$00; uma anonima, 10$00; J. V., 20$00; Anonima, 20$00; Um pai, 20$00; José Manuel, 20$00; Maria Clara e Maria Guiomar, 50$00; U. C., 20$00; Anonimo, 50$00; L. F., 50$00; L. M. O., 100$00; Anonimo, 500$00; Picoleto, 10$00; E. M., 20$00; M. R., 20$00; Menina Wanda, produto de uma quête no dia dos seus anos, 230$00; Anonima de C. Ourique, 2$50; De uma pequenina, 20$00; Orquestra Aldrabofona, 20$00; M. L. S. Carmelo Rosa, 50$00; e Manuela, 100$00.

DE LUTO

D. Angela Montenegro Alvarez

Na residencia de seu filho, sr. dr. Arturo Montenegro de Alvarez, primeiro secretario da Legação da Argentina, faleceu ontem a sr.ª D. Angela Montenegro Alvarez, de 85 anos, natural de Buenos Aires, viuva. A veneranda extinta era mãe, tambem dos srs. Everardo, Oswaldo e Elias Alvarez Montenegro. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua Castilho, 63, 3.º, para a capela do cemiterio dos Prazeres, onde pelas 11 e 30 se celebra missa de corpo presente.

VIDA ARTISTICA

Exposição Max Braumann

Continua aberta durante alguns dias, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, a brilhante exposição do pintor Max Braumann, que consta de curiosos desenhos de animais do Jardim Zoologico e que tem sido muito admirada por numerosas pessoas.

CONFERENCIAS

O prof. B. A. Byrne leva a efeito amanhã, pelas 18 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «Lord Rutherford and te Nuclear Theory of Atomic Structure».

—Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. Octavio Rodrigues Campos realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes uma conferencia sobre o poeta Antonio Sardinha.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Eleva-se a cêrca de uma centena a inscrição aberta no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado, rua Nova do Carmo, para o banquete de homenagem ao distinto advogado e presidente da Casa da Comarca de Arganil, sr. dr. Vasconcelos Carvalho banquete que se realiza amanhã, pelas 21 horas, naquele restaurante.

Escandalos que é preciso evitar

Pedem-nos os moradores da rua do Arco do Carvalhão que chamemos a atenção da Policia para os escandalos que os rapazes, por vezes ás centenas, promovem no antigo campo de jogos do Benfica, proferindo obscenidades e apedrejando as casas daquela rua que para ali têm traseiras, para o que sobem até ao aqueduto das Aguas Livres.

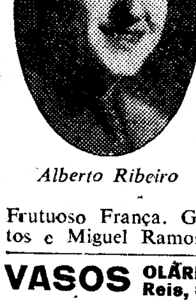
FESTA DE CARIDADE

E' amanhã, conforme noticiámos, que se efectua, nos jardins do Conde Farrobo, o anunciado «garden-party» com jantar á portuguesa, cujo produto reverte a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres.

Aguardente Velhissima
SANTHIAGO

LUSO

NOITE DA MODA


Alberto Ribeiro

Hoje, até de madrugada, é noite de arte, no seleccionado *Luso*. Artistas: Alberto Ribeiro, nos seus melhores fados, tangos, canções, etc. Alberto Ribeiro, canta hoje a linda *Canção do Berço*, com musica da sua autoria e letra do distinto poeta Frederico de Brito. Tomam parte nesta grandiosa festa: Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Maria de Lourdes, Ana Lala (revelação 1942), Lino Teixeira e Frutuoso França. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos.

VASOS OLÁRIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

O monumento ao Exilado

Numa biografia, genero literario que pode comportar tanta beleza como qualquer outro, novela, viagem, romance ou ensaio, há a considerar a figura que se faz reviver e o processo plastico, da forma, de a trazer á superficie, de a arrancar ao talhe dôce da memoria.

A figura, tal um acontecimento (e o homem que passou é sempre um acontecimento) ajuda muito a obra que dela foi sugerida. Mesmo dentro do grupo dos grandes homens — existem uns mais belos do que outros: são os que viveram dentro de um circulo de luz. A biografia de um homem baço, ainda que superior, deve fazer-se ressentir no traslado biografico.

Mas exactamente porque assim é, precisamente porque as figuras mais belas, como produto de um clima espiritual, são as mais sugestivas, e, desta sorte, mais propicias á biografia—a responsabilidade do biografo nesses casos é tremenda.

Acêrca de uma rutila figura—um livro palido seria uma profanação. Deixassem-na, antes, agarrada ao relevo fino da xilogravura que se pretendeu reviver na estampa. Um homem brilhante, original, digno, tocado da força proeminente da sua individualidade—politico, escritor, sabio, artista ou santo—retratado em tintas empastadas, por pincel indeciso ou por uma visão pisca de miope ensaista—morre outra vez.

Temos pois que não basta a figura e que é necessario o processo de oficina para uma obra como, por exemplo, «O exilado de Bougie». Não hesito em afirmar que Norberto Lopes escreveu, assim, um livro padrão. E que vencendo mesmo, mas com elas lutando (o que embaraça os movimentos) as contingencias varias, como sejam as da proximidade contemporanea e as das susceptibilidades da presença de factos, realizou um trabalho modelo, no qual dois elementos se tornaram predominantes: a beleza no dizer e a probidade no repetir.

Não andamos aqui para fazer o elogio uns dos outros. Andamos nesta faina, curtida por muitas e variadas experiencias e desilusões, para prestar justiça e dar relevo, na admiração, ao que sendo perfeito transcende até do nivel medio da perfeição.

* * *

O Exilado de Bougie aparece tal qual. Eu não o vi em Bougie; vi-o no Algarve, em Lisboa, em Belem; na literatura, na correspondencia pessoal, na politica; vi-o, sobretudo e em amplitude maxima—no jornalismo intenso, que é uma janela aberta para todos os quadrantes. Conheci, pois, pessoal e directamente, o homem de letras, o diplomata, o magistrado da Nação. Conheci esse democrata das ideias que deram o aristocrata de maneiras sublimes de dignidade; conheci o homem de sociedade, elegante sem querer ser janota, respeitavel sem pretender ser austero, arguto sem procurar ser adivinho, e que deu o diplomata de Londres. Conheci o cidadão impoluto e arredio das popularidades faceis que deu—o Chefe de Estado. Conheci o homem nascido no Algarve, produto de um meio calido e imaginativo, influenciado pela ambiencia artistica e paisagistica, crescido na contemplação larga do oceano e dos pomares infindaveis, que deu o viajeiro e o poeta, e, neles, o sorriso levemente desdenhoso para a mediocridade da charneca e para a grosseria da cidade. E conheci o homem afectivo, voluptuoso de sentimentos, fidalgo de atitudes, menos vencido do que vencedor da sua propria natureza—que deu o Exilado de Bougie, e com ele e por ele algumas admiraveis paginas a Norberto Lopes—dignas de antologia.

Por isso afirmamos que o homem sai inteiro—perfeito e belo—do livro que o biografa, tal qual, digno no retrato da sua propria dignidade na existencia, dignidade que só não foi perfeição porque não pode haver homens perfeitos.

A maneira encontrada por Norberto Lopes para a realização (quasi improvisada, devo dizer aos leigos e aos estetas) do seu livro, foi de uma felicidade impressionante. Talvez esta virtude, como a aparente facilidade de certos livros simples, de tantas redondilhas populares e de certos troncos de escultura grega—escapem a parte dos leitores. E' que o que se antolha facil e feliz não é muitas vezes senão o produto de uma experiencia avisada e de uma intuição que só raros possuem.

A maneira escolhida para ir colocando Teixeira Gomes nos plintos ciclicos da sua passagem pela vida—tocando as teclas da inteligencia, da finura, do desprendimento, da aventura, do sonho constante roido numa insatisfação de artista, da nobreza e do amor—já não pode ser afastada da vitrina onde se colocam os modelos de uma obra de cultura.

O Exilado de Bougie — foi um exilado voluntario toda a vida. Não passou pela cabeça de Norberto Lopes dizer isto. Mas está lá no livro. Exilado desde novo da sua terra e provincia natal, exilado dos seus proprios negocios, exilado como politico de mistica republicana—tão tranquila como a fé de um eremita—pois nunca desceu á praça publica, exilado em Londres, na diplomacia, em Belem, na Presidencia; exilado por soberba mental da trivialidade dos charcos, numa profunda convicção e integral satisfação dos seus deveres: perante a Nação, que o escolhia, e perante a sua sensibilidade que o individualizava. Só não se exilou da honra.

Está tudo isto vincado e comprovado no «Exilado de Bougie», o maior exito literario e editorial dos ultimos anos (e que o não fôsse), obra que satisfaz o autor, que «deve escrever para o publico», que satisfaz o publico que entendeu o autor, e satisfaz a critica (por mais exigente e «snob» que ela agora aparecesse), porque a critica vê no livro do jornalista o livro, a-final, de um escritor de plana.

* * *

Teixeira Gomes, no cemiteriozinho onde repousa longe de tudo que lhe foi caro (e os exilados querem mais á vida natal), há-de ter sentido um estremeção de contentamento, um estremeção de volupia, um estremeção de orgulho. Ele não se enganou quando recebeu o jornalista, que de longa caminhada ia procurá-lo no seu exilio branco e azul; ele deu ainda um passo, talvez o ultimo passo, no cumprimento do seu dever: o homem publico não se pertence, o espirito superior não é o de um bicho de conta, o poeta não canta só para si.

Ele não se enganou quando viu no jornalista um amigo. E o jornalista cumpriu. Com aquele abraço de amizade, e com aquela mólhada rubra de confidencias, de amor da vida, em represa, teceu um livro, compôs um pequeno monumento á memoria de um homem e em louvor de um alto, generoso e singular espirito de português.

NORBERTO DE ARAUJO

Á PROVINCIA

Compra-se camionete em qualquer estado de conservação, mesmo antiga. Resposta a A. Oliveira, rua Cidade da Horta, 41, 3.º, Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

11 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	993$00	992$00	994$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.050$00	—	1.050$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.235$00	2.233$00	2.235$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.030$00	1.031$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$0	1.021$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.690$00	1.690$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.690$00	1.690$00	1.700$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	157$00	155$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.660$00	1.645$00	1.670$00
Lisboa e Açores port.	—	—	820$00
Ultramarino cp. T. p.	221$00	222$00	221$00
Portugal port. T. p.	—	1.500$00	1.600$00
Fidelidade	—	12.000$00	15.000$00
Mundial — Lib	1.260$00	1.250$00	1.270$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	240$00	230$00	250$00
Cerveja Estrela	975$00	960$00	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	52$00	52$00	52$50
Gas e Electricidade cp	175$00	175$00	177$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.000$00	980$00	1.040$00
Industrial Aliança	255$00	250$00	260$00
Portugal e Colonias	317$50	317$00	318$00
Nacional Navegação T. p.	1.195$00	1.191$00	1.195$00
Colonial de Navegação	1.080$00	1.050$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	700$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	487$00	487$00	488$00
Tabacos de Portugal	—	475$00	500$00
União Electrica Portug	550$00	540$00	560$00
Cassequel	890$00	885$00	890$00
Agricola das Neves	—	—	—
Agricola Colonial	260$00	240$00	265$00
Açucar de Angola	1.490$00	1.480$00	1.485$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	260$00	260$00	261$00
Ilha do Principe	485$00	—	485$00
Zambezia T. 25	63$50	63$00	64$00
C. Roça Vista Alegre	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	526$00	530$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	172$00
C. P. 6 %	175$00	175$00	176$00
C. P. 6 %, Beira Baixa	—	175$00	180$00
F. N. 1 Moagens 5 %, T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 %	105$50	105$50	—
Buzi 5 1/2 %, T. p.	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	105$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0

PIORREIA é a morte dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

PASTA MEDICINAL COUTO

CURA DOENÇAS DA BOCA

RESTAURANTE COSTA

PARQUE MAYER

HOJE, quem faça as suas refeições nesta casa terá direito a 1/2 g. do precioso espumante, Coral e Ondina.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Grandioso programa com todo o elenco privativo desta empresa.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Mariana Chagas, Brigida Silva, José Pereira e Francisco dos Santos. Baile nos intervalos.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Teatro do Povo

Na moldura pitoresca do patio do conde da Ribeira, á Junqueira, deu, ontem, o Teatro do Povo o seu primeiro espectaculo deste ano. O local encheu-se de espectadores, que seguiram com interesse a representação, que começou um bocadinho tarde. Na plateia viam-se numerosas individualidades, entre outras, os srs. Antonio Ferro, director do S. P. N. e Oscar de Freitas, inspector dos teatros.

Abriu o espectaculo a peça em 3 actos «Maio-Moço», que obteve o primeiro premio do concurso de peças para aquele teatro, do Secretariado, da autoria de Francisco Manuel de Sousa. E' uma peça viva, graciosa, de intenso portuguesismo, que se pode classificar duma estampa animada de etnografia a que não faltam motivos liricos, notas de alegria e um delicado fio de ternura. O terceiro acto é, talvez, o mais perfeito, como estrutura teatral. O publico, quasi todo constituido por operarios e suas familias, aplaudiu com calor a representação.

Seguiu-se depois a peça em 1 acto «Auto do Boticario», dos escritores dr. Luiz de Oliveira Guimarães e Silva Bastos, que é uma pequena maravilha de graça intencional, muito leve e subtil, com certos laivos de critica de costumes. Tem naturalidade, e as gargalhadas que provoca não são obtidas com truques grosseiros, antes ressalta da propria acção e da expressão dos personagens. Os espectadores aplaudiram-na tambem, com muito interesse, mostrando-se satisfeitos. O desempenho foi correcto. A companhia do Teatro do Povo, que é constituida por Amelia Pereira. Beatriz de Almeida, Alfredo Ruas, Alberto Ghira, Luiz Campos e Reginaldo Duarte, adaptou-se, inteiramente, a este genero de espectaculo, representando com um brilho e uma certeza invulgares.—M.

A tempo

Francisco Franco, o conhecido livreiro da travessa de S. Domingos, costumava palestrar á porta do seu esabelecimento com varios artistas e amadores amigos.

Um dia apareceu-lhe o João Rebocho, e o Franco, para fazer «blague», apresentou-o a um dos do grupo:

—O actor Rebocho, o homem mais feio de Lisboa...

E o popular artista, firmando o seu inseparavel monoculo, respondeu logo:

—Em preto, porque em louro, és tu.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1809, em Lisboa, o escritor Rodrigo Felner (Rodrigo José de Lima Felner); em 1844, a actriz Maria das Dores (Maria das Dores Pola); em 1854, o maestro Cunha e Silva; em 1864, em Coimbra, o poeta e escritor Eugenio Sanches da Gama, autor da peça «Dona Maria do Carmo», parodia á opera «Carmen»; em 1913, o compositor Frederico Valerio.

—Faleceram: em 1883, o escritor Antonio Candido Gonçalves Crespo; em 1916, o escritor e jornalista José Lourenço de Matos, o celebre «Padre Matos» do jornal «Portugal»; em 1920, o maquinista de teatro João Rodrigues Castilho, que dirigiu a construção do teatro Julia Mendes; em 1924, o actor Humberto do Amaral; em 1929, o maestro Luiz Filgueiras; em 1933, o masetro Manuel Benjamim; em 1936, no Rio de Janeiro, o esoritor Carlos Viegas.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1919, no D. Maria, a peça em 3 actos «Perdoar», de Americo Durão ;em 1926, no Avenida, o «vaudeville» em 3 actos .O dr. da Mula Ruça», tradução de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto; em 1934, á porta da Sé de Lisboa, o «Auto de Santo Antonio», do poeta Afonso Alvarez, que Custavo de Matos Sequeira modernizou.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

BOX NO CAMPO PEQUENO

Vai, finalmente, fazer-se a estreia dos campeões da Africa Ocidental

Tudo resolvido, finalmente, ao cabo de «demarches» penosas e um pouco longas. Beni Levi, Xangai, Fernando Matos e Carlos Wilson vão combater no magniifco «ring» do Campo Pequeno. Levi encontrará o durissimo espanhol Meseguer, Xangai, José Venceslau, Fernando Matos, o popular José Luiz e Carlos Wilson, Joaquim Teixeira, havendo ainda um combate preliminar entre Moisés Rocha e Figueiredo II.

O publico vai ver satisfeita, emfim a sua curiosidade e verificar se sim ou não valem os «boxeurs» campeões da Africa Ocidental Portuguesa.

A bilheteira dos Restauradores, 7, telefone 2 1712 vai abrir por estes dias ao publico para esta notavel reunião internacional de pugilismo.

LETHES DANCING-BAR R. Nova da Trindade, 5

O «Dancing» sempre em festa

Todas as noites num requintado ambiente de verdadeira alegria, os aplaudidos artistas de categoria internacional MARUJA MADRID, cançonetista MARLENE e HERMANOS MONTESAN, acompanhados pela

ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

Optimo serviço de Restaurante — Servem-se ceias

SABADO, GRANDIOSA FESTA DO SANTO ANTONIO

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, às 21 e ás 23 horas

A revista que Lisboa inteira esperava

Pela sua graça, bom gosto, beleza, simpatia e luxo

LARILÓLÉ!

Uma realização de Rosa Mateus com um admiravel conjunto artistico

GRANDES FESTAS DE S.TO ANTONIO

no PARQUE MAYER

SEXTA, SABADO e DOMINGO

MARAVILHOSO FOGO DE ARTIFICIO

sob a direcção do grande pirotécnico **Fernandes de Oliveira**

BAILES POPULARES NO ESTADIO MAYER

com duas bandas de musica tocando incessantemente

TEATRO DE FANTOCHES «Divertimento predilecto das crianças»

SALÃO DE FADOS «O Arco das Cantigas»

AEROPLANOS — CAVALINHOS — PIM-PAM-PUM — DECORAÇÕES

AS MELHORES FESTAS DOS ULTIMOS ANOS

Programa do fogo de artificio de Sexta-feira—ás 23 horas:

Foguetões de Esmeraldas, Rubis, Chuva de Prata, Cravos abertos, Bichos exoticos, penachos de Veneza, Miosotes e Estrelas e Colares de pérolas

FOGO PRESO

A Roda eléctrica, A Esplanada, A Gloria, O Amola-Tesouras, O Açafate mágico, Os Aspirais, A Cascata

NO SALÃO «O ARCO DAS CANTIGAS»

Fados por NOEMIA CRISTINA, DEOLINDA DE SOUSA, FRANCISCO DOS SANTOS e JAIME SILVA, acompanhados por FRANCISCO CARVALHO e AGOSTINHO DIAS

O formidavel acordeonista **JOÃO ALEIXO**, a maior revelação musical de 1942, no seu repertorio de rapsodias, fados, tangos e musicas regionais

O ESTADIO MAYER transformado num grande retiro de Farturas, Sardinhas assadas, Arroz doce, etc.

ENTRADA — CAVALHEIROS... 2$50 — SENHORAS... 1$50

Casa CHINCHILA 1.° ANIVERSARIO

PELES - MALAS - Artigos de viagem

LISBOA — Rua da Assunção, 71 — Telef. 2 4573

OLIMPIA CLUB O DANCING DA ALEGRIA

TODAS AS NOITES GRANDE EXITO DAS 8 COUPLETISTAS E BAILARINAS INTERNACIONAIS

FESTA PERMANENTE COM A ORQUESTRA ABEL RESENDE, SUPERIOR A TODAS

A VIDA DOS DIABETICOS

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

Aguas medicinais, rigorosamente eficazes no tratamento da «DIABETES» e doenças de «FIGADO» e «PELE».

para:

Doentes do «ESTOMAGO» e «INTESTINOS» a nascente da «MEALHADA», a mais positiva nestas doenças, e a melhor «água de mêsa» do país.

A «BUVETTE» abre em 15 de Junho

BALNEARIO a inaugurar esta época

HOTEL DAS AGUAS—Telef. 41

Serviço de comboios: Rapido de Madrid.

Com estas águas tratam-se actualmente milhares de doentes, devidamente controladas por distintos clinicos.

Deposito em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 118—Telef.: 2 4922.

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140

Num ambiente de alegria, um categorizado programa de variedades por: ROSITA MONTEMAR, LUCY PULIDO, CARMEN e ENRIQUETA VALLÉS.

e a grande orquestra internacional **SOUSA PINTO**

São Luiz T. 27172 - A's 21,30 — **DULCY, A DESASTRADA** com Ann Sothern, Billie Burke, Roland Young e Ian Hunter

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — A sedutora aventureira, com Vera Zorina. Erich Von Stroheim, Peter Lorre e Richard Green

POLITEAMA Telef. 26303 A's 21 e 30 — 7.ª e ultima semana **Um João Ninguem** (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — ULTIMA **A NOSSA CIDADE** — OUR TOWN — com Martha Scott, W. Olden, Thomas Mitchel e F. Craven

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 8.ª e ultima semana **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **O espião de negro** com Conrad Veidt, Valerie Holson e Sebastian Shaw

CAPITOLIO Bilhetes a 2$00 — No terraço: A's 21,30 h. BOMBARDEIRO e concerto pela ORQUESTRA CARVALHO SANTOS. No salão: A's 21,30 horas, o majestoso filme **Bombardeiro** e varios complementos

CENTRAL A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. **Mocidade vitoriosa** 15 anos endiabrados Precisam-se 13 mulheres

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — O monte dos vendavais / Fui uma aventureira

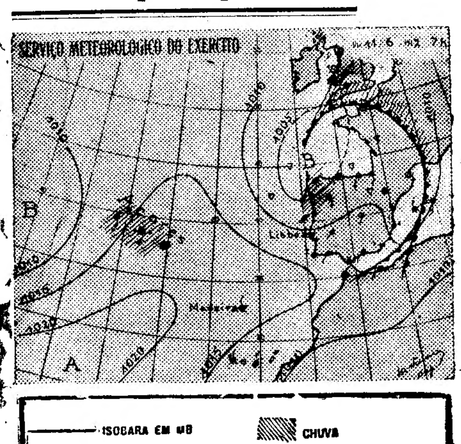
Pavilhão Português — **O LADRÃO DE BAGDAD** No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **TRAQUINA QUERIDA** / **Mulher fatal**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Fui uma aventureira** / **O monte dos vendavais**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Um João Ninguem** com Barbara Stanwyck

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

O centro depressionario no noroeste da Peninsula degenerou-se a seguir a uma interferencia com uma perturbação da corrente polar maritima e desloca-se actualmente para nordeste. No Atlantico apareceu desde ontem á tarde uma nova perturbação com o centro depressionario bastante meridional.

Em Portugal choveu durante a manhã em diferentes regiões das zonas Norte e Centro, emquanto na zona sul o tempo já melhorou sensivelmente.

Na Madeira o estado do tempo tem tendencia para uma melhoria temporaria.

Nos Açores chove em todas as ilhas por influencia da perturbação formada naquela região, devendo seguir-se um maior agravamento do estado geral do tempo no arquipelago.

Evolução prevista:

A perturbação dos Açores deslocar-se-á para leste, mas precedida de uma zona de divergencia que influenciará o estado do tempo no nosso país no decurso das proximas 36 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Melhoria transitoria, precedendo um novo periodo de chuva.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 17º,5; minima, 13º,7;* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,1; minima, 13º,4.*

Importação de trigo

Foi aberto um credito de 3.242.783$24 a favor do Ministerio das Finanças, destinado a entrega á Federação Nacional dos Produtores de Trigo de direitos de importação de trigo exotico, devendo a mesma importancia constituir o n.º 3 do artigo 282.º do capitulo 15.º do orçamento respeitante ao corrente ano economico do mencionado Ministerio sob a rubrica: Importancia para fazer face ao deposito a efectuar na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia para credito da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Ouro em barra ou amoedado

O *Diario do Govêrno* publica um decreto-lei determinando que a importação, exportação e reexportação de ouro em barra ou amoedado só possam fazer-se por intermedio do Banco de Portugal. As infracções ao disposto nêste decreto serão consideradas delito de contrabando e punidas nos termos do contencioso aduaneiro, aprovado pelo decreto-lei 31.664, de 22 de novembro de 1941.

A pesca do atum no Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 11— Nas ultimas vinte e quatro horas vieram á lota desta vila 11 barcos da armação do Cabo de Santa Maria com 508 atuns, 198 atuarros, 290 albacoras e 5 cachorretas, que se venderam por 1.769.891$00. Os preços por duzia oscilaram entre 31 a 34 contos os atuns; 15 a 18 contos os atuarros e 7 a 8 contos as albacoras.

De Portugal para Portugal

A capa do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» é a reprodução duma fotografia do notavel reporter alemão Fiedler, representando um sargento expedicionario aos Açores, ao despedir-se da mulher e do filho.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (Telef. 2 1276).

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis postaux pour touts les pays, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires. La maison especialisée.

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

A Grã-Bretanha

tem aumentado consideravelmente a capacidade da sua produção de guerra

LONDRES, 11. — O ministro da Produção de Guerra, Oliver Lyttleton, que se encontra nos Estados Unidos, pronunciou ontem, á noite, um discurso radiodifundido para o povo americano, em que prestou esclarecimentos sobre a produção de guerra britanica: «Produzimos «tanks» e carros armados de transportes e outros veiculos mecanicos, á razão de 257 mil por ano, o que perfaz um aumento de 350 % sobre a produção do ultimo trimestre de 1940».

«Produzimos, anualmente, 40 mil grandes canhões e os abastecimentos para eles com a produção de 2.500 mil tiros. Produzimos armas pequenas e as munições para elas atingem 2 milhões. Aumentámos a produção aeronautica. numa proporção de 100 % sobre o ultimo trimestre de 1940. Sobre esse mesmo periodo, aumentámos a nossa produção de navios mercantes de 57 %, e pensávamos então que atingiramos, nêste ponto, o limite da nossa capacidade produtora. Aumentámos a nossa produção de todas as armas mais de 100 %, só nos ultimos 12 meses».

Olliver Lyttleton associou estas declarações com a explicação do significado da integração produtora americana e britanica pela criação do novo Departamento anglo-americano da Produção. Descreveu a forma como a Grã-Bretanha conseguira atingir esta produção: «A vida da Grã-Bretanha depende do potencial humano. Todo o homem e toda a mulher estão sujeitos a serem escolhidos para o trabalho de guerra ou para o combate. Os trabalhadores nas industrias estão ligados aos seus empregos. Não podem trabalhar onde lhes apetece. São dirigidos para o trabalho escolhido pelo Govêrno. De uma população de 33 milhões de pessoas, entre os 14 e os 65 anos, 22 milhões trabalham todo o tempo, quer na industria das forças armadas ou na defesa civil, não sendo os trabalhadores propriamente ditos incluidos nêstes numeros. Isto equivaleria ao trabalho de 60 milhões de pessoas na America.

O orador acrescentou:

«A vida na Grã-Bretanha depende do potencial humano. Temos na industria 5 milhões e meio de mulheres, e, deste numero, 1 milhão e meio não trabalhava em tempo de paz. Trabalham muitas horas, chegando a ter 55 horas semanais. Setenta e seis mil mulheres, nos serviços auxiliares territoriais, desempenham tarefas que normalmente pertenciam a soldados, e 13.500 délas trabalham ao lado dos homens nas baterias antiaereas.

«A vida britanica depende dos rapazes e das raparigas. E' com pena que dizemos termos sido obrigados a ir ás escolas e aos campos de jogos buscá-los para trabalharem nos campos e nas fabricas. Hoje 77,5 % dos rapazes e 67,5 % das raparigas, entre os 14 e os 18 anos, estão empregados em trabalhos de guerra.

«A-pesar de todas as tristezas e perigos a que nos sujeitaram os ataques aereos e das privações, sentimo-nos orgulhosos por podermos afirmar que nem tem havido, virtualmente, disputas industriais. O trabalho perdido, devido a disputas, foi menos de uma hora anual por cada trabalhador.

Racionamento industrial

Lyttelton continuou:

«A vida da Grã-Bretanha depende da sua propria disciplina. Banimos todas as industrias de luxo. Diminuimos a produção de toda a industria, que não seja de guerra, entre 10 % e 35 % da sua produção normal. Concentrámos a produção dos generos civis essenciais no menor numero de fabricas possivel, fabricas que trabalham ao maximo, e por aqui se aproveita o espaço e as maquinas de outras fabricas para o trabalho de armamentos. A vida da Grã-Bretanha depende do racionamento. Tambem racionámos o vestuario, cujas rações acabam de ser reduzidas. Racionámos a gasolina e, como é natural, todos os generos alimenticios, excepto pão e vegetais, porque, praticamente, antes da guerra todos os generos eram importados. Dependemos completamente das contribuições. As contribuições lancadas sobre os rendimentos de 100 libras por ano elevaram-se rapidamente até atingir 97,5 %, o maximo. Receio que isto pareça um sudario de lamentações e dê a impressão de que a Inglaterra esteja sombria e triste. Mas não está. E' um país alegre. Não ha distinção de classes nem de partidos, todos pensamos da mesma maneira. Podemos continuar alegres, a-pesar de um em cada cinco lares, que são cêrca de 13 milhões, tenha sido avariado ou destruido pelas bombas. Mesmo em abril morreram mil pessoas devido aos «raids» aereos, quando estes já eram em menor escala. Estamos a produzir o mais que podemos. Empregamos cêrca de 60 % das nossas receitas na produção de guerra. Na Grã-Bretanha não ha negocios como era costume, a producão não é a habitual, e os lucros não são os do costume. Lançámos tudo quanto tinhamos nesta guerra e não sairemos dela sem atingir o nosso fim.

«Em ultima analise, porque nos batemos? Com a crescente conquista da Natureza pelo homem, passámos da idade das necessidades para a idade da abundancia. Está a chegar o tempo em que o homem vulgar, se aprender a viver em paz com o seu vizinho, não terá mais a necessidade de atravessar este mundo na pobreza e ignorancia, podendo ser bem alimentado, decentemente educado e podendo elevar-se na escala da vida humana. Eis a tarefa que temos em mãos e cumpri-la-emos. Um mundo como este só pode ser construido se os Estados Unidos e a Comunidade das nações britanicas marcharem unidos. Está nisto o futuro da Civilização».—(E. T.).

Roosevelt recebeu ontem o rei da Grecia

WASHINGTON, 11.—O rei da Grecia foi recebido ontem á noite por Roosevelt. O presidente do ministerio grego, Tsouderos, assinará o acôrdo de emprestimo e arrendamento.—(Exchange Telegraph).

Auxilio á Grecia

WASHINGTON, 11.—Anuncia-se que o rei da Grecia pretende estudar um plano com as autoridades americanas para socorrer 10 mil crianças gregas, nos Estados Unidos. A Comissão de Auxilio á Grecia publicou anuncios em todos os jornais dizendo: «A Grecia faminta está a morrer».—(E. T.).

LOTARIA DE SANTO ANTONIO

AVISO AO PÚBLICO

A CASA DA SORTE (Lisboa-Porto-Braga) informa os seus clientes de que mantêm, como sempre, os seus preços de venda, não se permitindo, nunca, alterar as tabelas estabelecidas pelos Gremios da sua Classe. Isto, a-pesar de lamentar ver-se já impossibilitada de garantir a satisfação dos numerosos pedidos que, ainda, lhe estão sendo dirigidos pelos seus clientes e para os quais não teria jogo suficiente.

Relativamente á proxima Extracção conta já um numero de pedidos superior ao habitual, pelo que previne a sua clientela de que deve dirigir-lhe com a maxima urgencia quaisquer novas requisições, a fim de poderem ser satisfeitas.

Lisboa, 11 de Junho de 1942

UMA GRANDE OBRA H

A Maternidade

foi visitada pela es

e pelo subsecreta

A Maternidade Abraão Bensaude, util e benemerita instituição, instalada na rua da Beneficencia e que tão grandes serviços tem prestado, esteve hoje em festa, por motivo da visita de ilustres personalidades oficiais, que eram aguardadas pelos srs. Antonio de Medeiros Almeida, em representação do principal realizador desta obra, sr. Vasco Bensaude, ausente nos Açores, dr. Felix Machado, director clinico, dr. F. Machado, filho, director do «Ninho dos Pequeninos», etc.

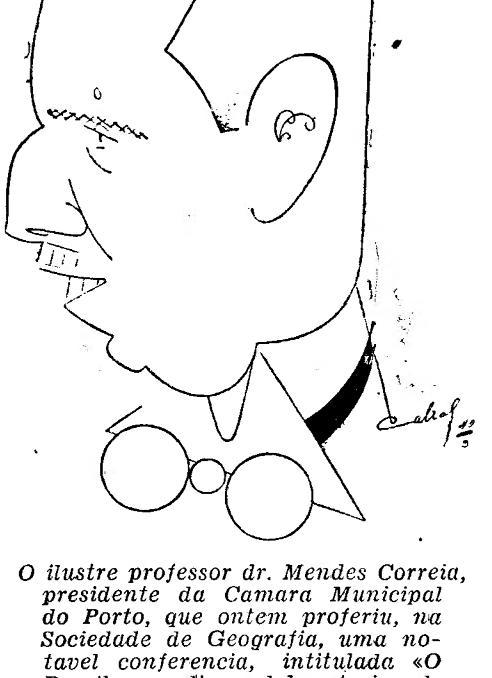
O sr. Vasco Bensaude, cuja esposa assistiu á visita, enviou dos Açores um telegrama de saudação a todos quantos compareceram na Maternidade.

E' interessante historiar, embora resumidamente, essa obra, na qual o sr. Vasco Bensaude já despendeu cêrca de dois mil contos:

Em março de 1919, a sr.ª D. Emilia Bensaude manifestou o desejo de que, no seu testamento, fôsse mencionada uma verba de 350 contos para se fundar uma instituição com o nome do seu falecido marido, o sr. Abraão Bensaude. Tal desejo não pôde ser transformado em facto legal, devido á sua morte pouco tempo depois. Mas, como a bondosa senhora recomendara ao seu sobrinho Vasco que tinha muito a peito a fundação de tal instituição e o seu funcionamento indefinido, ele não descansou emquanto não conseguiu pôr em prática tal ideia, dificultada durante muito tempo pela depreciação da nossa moeda e pela crise financeira que o país atravessou.

Esta Maternidade, em obediencia ao desejo da sua fundadora, destina-se a receber futuras mães, grávidas da primeira vez, abandonadas, no setimo mês de gestação e até um mês depois do nascimento dos seus filhos; mas

UMA CONFERENCIA



O ilustre professor dr. Mendes Correia, presidente da Camara Municipal do Porto, que ontem proferiu, na Sociedade de Geografia, uma notavel conferencia, intitulada «O Brasil, grandioso laboratorio de energias humanas»

UMANITARIA

Bensaude

posa do Chefe do Estado

rio da Assistencia Social

Um aspecto da sessão solene

as circunstancias e a bondade do sr. Vasco Bensaude têm alargado estes beneficios.

Não interessa áquela Maternidade saber a identidade das mulheres que ali procuram abrigo e que até podem ocultar o seu nome—disposição cujo alcance social é extraordinario, pois evita muitos crimes e muitas vergonhas.

Mas, em obediencia ao pensamento da fundadora, tambem são criadas e recebidas crianças até á idade pré-escolar, a-fim de minorar, na medida do possivel, a mortalidade infantil em Lisboa.

No «Ninho dos Pequeninos» ha não só filhos de internadas, mas outros que, por motivos particulares, não podem aparecer, e ainda outros entregues aos cuidados daquela instituição para as mães poderem angariar os meios da sua subsistencia. O que preocupa, sobretudo, os dirigentes da Maternidade é o destino a dar ás crianças quando estas atingem o limite da idade para ali se conservarem.

Para se fazer uma ideia da utilidade desta instituição, basta dizer-se que já acolheu 774 futuras mães pobres que se demoraram em media 120 dias cada uma, e que as crianças recebidas foram já 277.

A's 16 horas, chegou, acompanhada por sua filha, D. Cesaltina Carmona Silva Costa, a esposa do Chefe do Estado, que era aguardada pelas entidades acima referidas, pelos srs. dr. Diniz da Fonseca, subsecretario de Estado da Assistencia Social, coronel Lobo da Costa, governador civil, dr. Braga Paixão, director geral da Assistencia Publica, dr. Albino dos Reis, engenheiro Carlos Santos e pela sr.ª condessa de Rilvas.

Efectuou-se depois uma sessão solene que se está a realizar á hora a que fechamos o nosso jornal.

O ROUBO DUMA IMAGEM

de Santo Antonio

«*Sr. director*—«Santo Antonio entre os saloios» era o titulo dum artigo publicado no jornal que V. tão dignamente dirige; embora sinceramente gratos pelas facilidades que nos tem proporcionado, achamo-nos, contudo, na obrigação de dar esclarecimento ao citado artigo, da autoria do sr. dr. Jaime Lopes Dias, da Camara Municipal de Lisboa. Primeiramente queremos agradecer-lhe a delicadeza que teve em nos excluir dos supostos ladrões do Santo Antonio, e em segundo lugar tornar publica a voz dos estudantes de Agronomia revoltados contra tal acção.

Orgulhamo-nos demasiado em frequentar a nossa escola e contribuir em tudo para o brilho das realizações em que ela toma parte, para que tal acção pudesse partir de qualquer de nós.

Acreditamos, sim, que foi um roubo unicamente motivado pelo valor real da imagem. Nós seriamos incapazes de o fazer, ainda que fosse por crendice, tanto mais que isso iria prejudicar um mestre que nos é querido.

Para que se não duvide das honestidade dos estudantes da Tapada, rogamos a publicação desta carta manifestando tambem a nossa gratidão á Camara Municipal de Lisboa pelo auxilio que nos tem prestado.

Agradecendo, somos de v. etc.,—*Associação dos Estudantes de Agronomia*».

Os exercicios

de defesa

contra ataques aereos

A Legião Portuguesa, até hoje, não fixou qualquer data para inicio da colocação dos papeis nos vidros das janelas. Todavia, uma vez fixadas as instruções, a maior parte da população, numa atitude dignificante, iniciou a tarefa, dando uma insofismavel prova do forte desejo de colaborar na defesa do Bem Comum.

De dia para dia, ao longo da cidade, milhares de janelas, de portas e postigos começaram a surgir recobertos de tiras de papel, numa afirmação clara de boa vontade, de compreensão e disciplina.

Pela segunda vez, a Legião Portuguesa consigna, publicamente, aos que já cumpriram, os seus melhores louvores.

Sabemos que uma grande parte da cidade e seus arredores aguarda que, pela Imprensa, lhe seja notificada a altura de iniciar o cumprimento da referida disposição.

Por tal motivo, a Legião Portuguesa, que não quis exigir sacrificios antes do tempo, *vem hoje tornar publico ter chegado o momento decisivo de todos ultimarem, nas suas residencias, escritorios e oficinas, o resguardo dos respectivos vidros.*

No proximo dia 16, nenhuma janela dos edificios particulares ou publicos deve encontrar-se desguarnecida.

A *Legião Portuguesa*, que trabalha dia e noite, pelo bem de todos, confia no patriotismo da população da capital, que saberá, em tão delicada materia e nêste momento, colocar-se no seu verdadeiro lugar.

Quando o perigo é comum, comum deve ser o esforço de cooperação. Temos boas esperanças de continuar a viver em paz, no meio da fogueira que abrasa o mundo; no entanto, seria imperdoavel que nos não acautelassemos contra todas as surpresas, aproveitando os ensinamentos que nos oferecem as duras realidades do nosso tempo.

Uma historia inverosímil... que podia ter acontecido

Se há filmes que marcam épocas, o que vai apresentar-se no Eden, amanhã, é um deles. «O tirano da Cidade» assinala a entrada no cinema de um dos mais categorizados realizadores da actualidade: Preston Sturges. O leitor desprevenido pode não estar familiarizado com o nome, mas basta que lhe digamos que foi o autor de «As três noites de Eva», essa admiravel parada de riso que por sinal correu tambem na tela daquele cinema, para que comprenda que se trata, na verdade, de um grande valor do cinema. Foi com esta fita que Preston Sturges, que hoje se pode considerar um renovador do género tão apreciado da comedia cinematografica, enfileirou ao lado dos grandes directores de Hollywood, dirigindo um argumento de sua própria autoria, habilidosamente concebido e desenvolvido.

O processo adoptado por Preston Sturges é, por vezes, uma reminiscencia dum celebre filme de Will Rogers. O protagonista vai narrando a sua historia e, de quando em vez, interrompe-se para ser inserida uma cena representada. A historia é inverosimil... mas podia ter acontecido. E, através dela, Preston Sturges realiza uma esplendida satira contra certa especie de politicos que se servem do poder como um instrumento de negociatas e de enriquecimento pessoal.

Permita-se, desde já, que chamemos a atenção do publico para uma grande qualidade do filme: a sinceridade da sua interpretação. Brian Donlevy e Akim Tamiroff representam admiravelmente. O primeiro, actor magnifico que se impôs na figura do sargento Markoff, em «Beau Geste», nunca teve, como nesta pelicula, oportunidade de demonstrar as suas vastas qualidades artisticas. Ao seu lado, Akim Tamiroff brilha num papel de «gangster» politico, uma especie de controlador da maquina politica de um Estado norte-americano.

Não deve perder o publico esta fita da Paramount, pois trata-se, na verdade, de uma grande obra de cinema. E' sátira feita com bom humor. Basta dizer-se que, quando o protagonista acaba de contar as suas aventuras, o dono do «bar», onde ele está empregado, numa Republica da America Central, adverte os ouvintes que eles estão em presença do maior mentiroso do mundo...

As tropas

de Rommel

desencadearam

novo ataque

contra Bir Hakeim

CAIRO, 11. — As autoridades militares britanicas informam que as forças alemãs e italianas voltaram a desencadear um violento ataque contra Bir Hakeim, que é o setimo desencadeado já pelas forças do general Rommel, nas ultimas duas semanas, contra aquela importante posição-chave, valentemente defendida pelas forças dos franceses livres.

Para este novo ataque os alemães trouxeram para a frente mais algumas dezenas de canhões, que vieram reforçar as centenas de bocas de fogo que já ali tinham instaladas. As unidades blindadas e mecanizadas, assim como as forças de infantaria germano-italianas foram tambem grandemente reforçadas e atacam agora com redobrada violencia.

O novo ataque contra Bir Hakeim foi precedido duma intensa preparação de artilharia e de um tremendo bombardeamento aereo. Vagas de colunas blindadas e mecanizadas do «eixo» são lançadas constantemente contra as posições de Bir Hakeim, apoiadas por um formidavel fogo de barragem.—(U. P.).

A luta desenrola-se ferozmente

CAIRO, 11.—As forças blindadas e motorizadas britanicas auxiliaram as forças livres francesas a defender Bir Hakeim, no que se pode classificar da luta mais feroz até hoje travada nesta região. Uma parte das forças blindadas britanicas entrou em contacto com uma grande concentração inimiga, que acabava de se reunir, e atacou-a.

Os franceses livres iniciaram simultaneamente um contra-ataque do norte, repelindo assim o inimigo. A coluna britanica que opera na retaguarda alemã encontrou uma coluna de abastecimento inimiga e atacou-a com ótimos resultados. Nesta ofensiva tomam parte italianos e alemães. O aumento do numero de «tanks» inimigos mencionado no comunicado oficial, veio do norte. Continua a ser impossivel tirar qualquer conclusão da presente situação. A importancia que os alemães ligam ás posições estrategicas de Bir Hakeim é manifestada pelo facto de terem enviado reforços para auxiliar os italianos.

No entanto, Bir Hakeim parece inexpugnavel ,desde que os aliados possam manter o reabastecimento da posição. Uma bateria britanica surpreendeu uma concentração inimiga de mais de 1.000 veiculos e infligiu-lhe pesadas baixas antes desta poder dispersar. Os alemães, parece terem ficado completamente desnorteados com o ataque britanico e as tropas inglesas, aproveitando-se da situação, enviaram camiões, que fizeram bastantes prisioneiros. Depois de varios camiões estarem cheios de prisioneiros, o inimigo recuperou o senso, quando um oficial alemão mandou metralhar os alemães que se encontravam nos camiões britanicos. O oficial britanico,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Lotaria de S.to Antonio

3.000 contos?

VARETA

RUA DO CARMO, 89

LISBOA

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade.

Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

A guerra em Africa

Ha dez dias que o Primeiro ministro leu na Camara dos Comuns o relatorio em que o general Auchinleck expunha sumariamente os acontecimentos do Norte de Africa. Depois dessa data, a batalha continua a travar-se, com furia, nas paragens distantes da Libia entre as forças do «eixo» e as tropas imperiais. Os autralianos, que se cobriram de gloria durante a primeira campanha dirigida pelo general Wavell, não tomam desta vez, parte nas operações.

Os carros, a aviação e a artilharia têm desempenhado, no conjunto da batalha, o papel preponderante. Esclarecidos pelas lições dum passado recente, os dois adversarios cuidaram meticulosamente de assegurar o seu serviço de reabastecimentos, em generos de alimentação, em agua e em carburantes. Só assim se explica que se prolonguem durante dias empenhamentos furiosos como os de Bir Hakeim e de Knigths Bridge.

Não é muito facil saber ao certo qual é a importancia das forças envolvidas na luta. Do lado germano-italiano fala-se de três divisões blindadas (o que representaria cêrca de mil e quinhentos carros), duas alemãs e uma italiana, além duma artilharia e duma aviação poderosas, e de varias divisões de infantaria. Do lado britanico ha importantes forças inglesas, sul-africanas, indianas e de franceses livres. O material e o equipamento de que dispõem inclue algumas innovações, entre elas um modelo de carro americano. A utilização das peças de 75 como artilharia anti-«tank» repete, certamente aproveitando as experiencias da campanha do ocidente, a tentativa do general Weygand para deter a marcha destruidora das «Panzer». A repetição no sector de Bir Hakeim, utilizando o material apreendido depois da campanha da Siria, deu na primeira fase das operações resultados satisfatorios.

Quanto á distribuição dos comandos, ela só se vai revelando á medida que a batalha prossegue. Os nomes indicados em primeiro plano, do lado germano-italiano, eram os do general Rommel e do general Kesselring, encarregado de dirigir superiormente as operações aereas no Norte de Africa e na area do Mediterraneo. A prisão do general Cruewell veio revelar a existencia dum segundo comandante do «Afrika Korps» com funções de direcção. Dum e doutro lado insiste-se em falar nas tropas do general Rommel, não aparecendo esclarecido o papel que este chefe militar, que tão alta reputação conquistou pela sua audacia e saber, desempenha nas presentes operações.

Do lado inglês a direcção das operações está confiada ao comandante das forças imperiais estacionadas entre a Libia e a India, general Auchinleck. O comando do 8.º Exercito (antigo Exercito do Nilo) é desempenhado pelo seu camarada Richtie. As divisões sul-africanas empenhadas na luta são comandadas pelos generais Lumsden, Messervy e Ranuden. Os franceses livres que defendem o sector de Bir Hakeim são superiormente comandados pelo general Koenig, um alsaciano de excelente tradição militar. Com eles se encontra um veterano da guerra do deserto que, desde a primeira hora, deu a sua adesão ao movimento da França Livre: o general de Larminat.

Foi no dia 26 do mês passado que as forças germano-italianas se lançaram ao ataque. Uma ordem do dia do general Rommel explicava aos seus soldados a tarefa que tinham a executar. Do conjunto dos acontecimentos que, desde essa data, se desenrolam no Norte de Africa é licito concluir: que as operações em curso fazem parte dum plano de ofensiva do «eixo» que abrange outros teatros da guerra»; que os resultados a conseguir devem ser obtidos num prazo de tempo relativamente curto; que a acção tem, por emquanto, um caracter restrito e local visando a ocupação de Tobruk como ponto de partida para cometimentos de maior envergadura.

C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

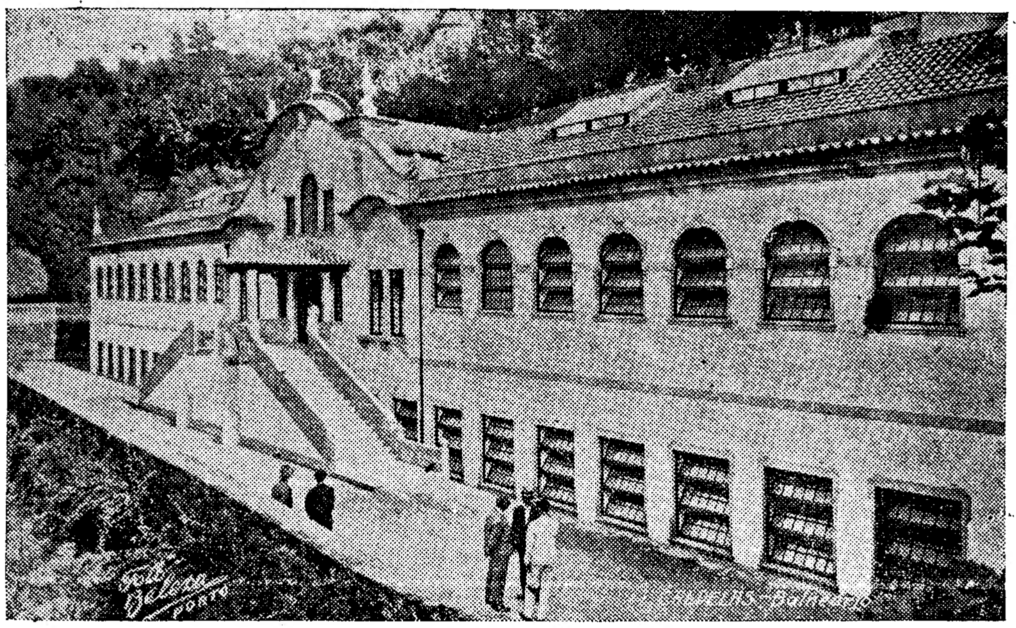
TERMAS DE CALDELAS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal
Médico adjunto:
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-Delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

L.T. PIVER

PARIS
LISBOA

O pó de arroz **Mascarade** é bem o ressurgimento da cutis em beleza e juventude.

O pó de arroz **Mascarade**, das côres mais belas e com o seu suavissimo perfume, recomenda-se a toda a mulher que prima a sua pele e tem os cuidados precisos com a sua conservação.

O pó de arroz **Mascarade**, cuja formula é um verdadeiro segredo, representando um prodigio de laboratorio, venceu inicialmente em Portugal, como de resto já lhe tinha sucedido em todo o Mundo.

L.T. PIVER

RECAUCHUTAGEM

RECAUCHUTAGEM "LUSA"

VULCANIZADORA DE COIMBRA

de JOSÉ CUSTODIO GOMES

A melhor e mais perfeita recauchutagem, vulcanização de pneus e camaras de ar

AGENTE OFICIAL

VITOR DA COSTA

RUA DO SALITRE, 171-A
Telefone 4 3816
LISBOA

Execução de encomendas no minimo prazo de tempo
RECAUCHUTAGEM INTEGRAL

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Saira em 20 de Junho, às 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9
Telefone 2342

BASILISA PEDROSA
Parteira especializada
Partos, Tratamentos e injecções
Rua Augusta, 275-4.° — Tel. 29607

MAPLES

e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Um maravilhoso produto de beleza

Revelação de um segredo, ciosamente guardado por Mademoiselle MIREILLE:

Quando os tumulos dos Faraós foram abertos pelos primeiros investigadores encontraram neles pequenas anforas contendo vestigios duma substancia oleosa vegetal, finamente odorifera, que a Quimica Analitica depois descobriu ser oleo de Soja. O que não se sabia era que ele constituia a base dos misteriosos e lendarios produtos de beleza da mulher oriental.

Mademoiselle Mireille, essa estonteante loira de 18 fulgurantes primaveras, que admiramos ás vezes quando passa pelas ruas de Lisboa, revelou que a mulher fina do Extremo-Oriente mantem e conserva o mimo da cutis, graças ao oleo de Soja que aplica todas as noites em leves maçagens.

Afirma Mademoiselle Mireille que não há pele por mais flacida que seja que não recupere o encanto e a frescura juvenis pela aplicação daquele oleo. Quanto ao cabelo, tão brilhante e sedoso que permite os admiraveis e fantasticos penteados da mulher chinesa e japonesa, que nenhum artista europeu conseguiu ainda imitar, tais caracteristicas devem-se tambem ás aplicações do oleo de soja.

Mademoiselle Mireille afirma ainda que não são só as mulheres que usam o oleo de soja. Como não permite o desenvolvimento da caspa e suspende seguramente a queda do cabelo, os homens tambem o usam, com resultados magnificos.

As mamãs aplicam aos Bébés o oleo de soja para manter a pele sã e evitar assim o que vulgarmente se chama o «assado» das crianças e como fixador do pó de talco.

O oleo de soja está á venda nos bons estabelecimentos. Para ter a certeza de obtê-lo genuino peça: Oleo de Soja Ferba, um exclusivo da

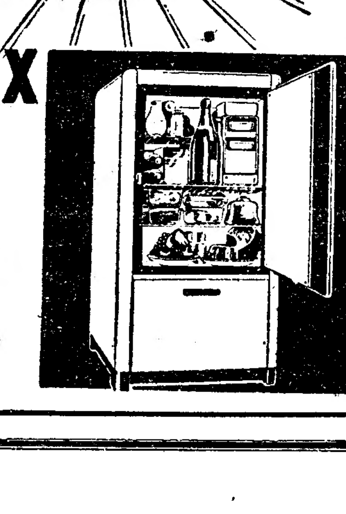
FARMACIA INTERNACIONAL

de Lisboa. Vende-se em frascos de:

sem perfume: 7$50, 12$50, 22$00 e 40$00
com perfume: 20$00, 35$00, 60$00 e 100$00

No Porto, vende-se nas Farmacias Birra, Lemos e outras.

Skydda maten mot värmen med
ELEKTROLUX



("Guarde os alimentos do calor num "ELECTROLUX")

Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.

Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorifico!

Visite as n/Exposições ou peça-nos um catálogo.

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA	PORTO
Av. da Liberdade, 141	Pr. Liberdade, 123

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

Subsidio a uma companhia

Uma portaria do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, concede um subsidio de 25.000$00, pelo Fundo do Desemprego, á sociedade artistica Companhia de Comedias, dirigida pelo actor Alves da Costa, destinado á realização de espectaculos teatrais nas ilhas adjacentes, com o fim de evitar que os artistas e operarios sem trabalho na referida sociedade sejam atingidos pela crise de desemprego.

«O espião de negro», no Odéon e no Palacio

A acção deste flagrante e impressionante filme começa a bordo do submarino «U-29», com plena convicção de ambiente, continua numa ilha britanica, onde o capitão Hardt desembarca com a sua motocicleta para ser «o espião negro», e acaba num combate naval tambem convincente e em que aquele oficial morre estoicamente.

Michael Powel realizou o filme com todo o referido poder de convicção, no que foi bem servido pelo energico Conrad Veidt e por Valerie Hobson, Marius Goring, June Duprez, George Summers e Robert Rendel. Entre os muitos e variados filmes de complemento, um de bonecos animados, que marca novidades que já parecem dificeis.—*Visor 52.*

Surpresas sem fim, hoje e todas as noites, no Coliseu, na grandiosa magica «A lenda dos 7 cravos»

A sumptuosca magica A lenda dos 7 cravos *é um espectaculo riquissimo, invulgar, que está brilhando em todo o seu esplendor, e todas as noites, no vasto palco do Coliseu. O publico assim o reconhece e corre a vê-la, a aplaudi-la, a rir-se perdidamente com os seus constantes momentos comicos. Aparições e desaparições que maravilham. Fadas demonios e surpresas. Musica e bailados estonteantes. Apoteoses triunfais. Não deixem de ir ver hoje mesmo! Espectaculos só até domingo a preços para todas as bolsas, Domingo: «matinée».*

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova»
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».
COLISEU—A's 22—«A lenda dos sete cravos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dulcy, a desastrada».
TIVOLI—«A sedutora aventureira».
EDEN—«A nossa cidade».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«O espião negro».
PALACIO—«O espião negro».
CAPITOLIO—«O bombardeiro».
TERRASSE—«O Monte dos Vendavais».
OLIMPIA—«O rapto das estrelas».
CENTRAL—«Precisam-se treze mulheres».
LYS—«O Monte dos Vendavais».
REX—«Mulher fatal».
PAVILHÃO PORTUGUES—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«Cavalgada da selva».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, ás 22 horas
no TEATRO NACIONAL
CONCERTO DE PIANO
POR
JOSÉ ROSENSTOK
com a colaboração da Orquestra Simfonica Nacional. Maestro: Pedro de Freitas Branco
Piano Bechstein, da Casa Valentim de Carvalho

VARIEDADES Telefone 26037
HOJE – A's 21 e 23 horas – 2 SESSÕES
com a revista das mil gargalhadas
BOA NOVA
Completamente remodelada com numeros novos
– QUADROS NOVOS e NOVAS PIADAS
A GRANDE REVISTA DA ALEGRIA

A MELHOR DE TODAS
A comedia
OS PIRES DE SACAVEM
no AVENIDA
Telef. 27273
Todas as noites
2 SESSÕES: AS 20,45 E 22,45

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Maria Rita de Meneses e Vasconcelos, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Maria José Guedes Lister Pizarro Monteiro, D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lewes, D. Maria Palmira da Cunha Rijo May, D. Sofia de Andrade Bastos, D. Maria Domingas Machado de Castelo Branco Berquó, D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes, D. Isabel Luiza de Fonseca Bivar Weipchaltz, D. Maria Claudia Ribeiro Vaz Pinto, D. Mariana de Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Rosemary Jennings Tasso de Sousa, D. Maria Candida Seara Cardoso Guedes de Amorim, D. Amelia Veloso de Oliveira e D. Candida Martins.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Lausperene, está na igreja paroquial do Coração de Jesus; ás 12 festa do orago, por instrumental; ás 18, sermão e «Te-Deum». Basilica da Estrela, ás 11, missa de pontifical celebrando o sr. Cardial Patriarca, ás 18, sermão e «Te-Deum».

«STAND» N.º 11
Milhares de volumes sôbre vários assuntos de interêsse geral
Unica ocasião de formar uma biblioteca por pouco dinheiro
DESCONTOS DE 20 A 50 %
PEÇAM CATALOGOS
LIVRARIA AVELAR MACHADO
19 – Rua do Poço dos Negros – 21

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO

Com o fim de atenuar as dificuldades de trocos, serão postos á venda, a partir de 11 do corrente, maços de

20 senhas de $50	*por Esc. 10$00*
20 senhas de $75 ou $85	*por Esc. 16$00*
20 senhas de $95 ou 1$05	*por Esc. 20$00*

senhas que serão aceites em pagamento de bilhetes de transporte nos carros electricos, correspondentes respectivamente a:

UMA ZONA
DUAS OU TRÊS ZONAS
QUATRO OU CINCO ZONAS

Estes maços de senhas poderão ser adquiridos na bilheteira do lado esquerdo do Elevador de Santa Justa, (Rua Aurea), todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

Lisboa, 9 de junho de 1942.

A DIRECÇÃO

VIDA MUSICAL

Concerto José Rosenstok

E' ámanhã, pelas 22 horas, que se realiza no teatro Nacional o concerto do distinto pianista José Rosenstok, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Todos os que conhecem o nome de Rosenstok e têm seguido a sua brilhante carreira de concertista não deixarão de ir aplaudi-lo no 4.º Concerto de Beethoven e no 1.º Concerto de Chopin, ambos para piano e orquestra.

A sua ultima audição em Lisboa teve grande exito, tanto da parte do publico culto e selecto, que o aplaudiu com delirio, como por parte da critica exigente que nele louvou as mais incontestaveis qualidades de «virtuose».

Hoje, no Sindicato dos Musicos

E' esta noite, ás 21 e 45, que no Sindicato dos Musicos, se realiza, promovido pelo Instituto Espanhol de Lisboa e incluido no seu curso de primavera, um recital de canções espanholas, classicas e modernas, pela cantora de «lieder» Lola Rodriguez de Aragon, acompanhada ao piano por Regina Cascais.

«GARDEN-PARTY» DE CARIDADE

E' depois de amanhã que se realiza o anunciado «garden-party», no Parque Ahrendes Cardoso, rua de S. Caetano, 2 (á Estrela), a favor das escolas da freguesia da Lapa. Os poucos bilhetes que restam vendem-se á porta, no proprio dia. Ha bilhetes especiais para crianças.

A garraiada dos estudantes-agronomos

Os estudantes de Agronomia levam a efeito no domingo, em Algés, a sua garraiada anual, com bichos cedidos pela Casa Cadaval e pelos srs. A. Eugenio de Almeida e A. Branco Teixeira. Toureiam a cavalo os estudantes srs. José Pedroso Rosa Rodrigues, já muito apreciado e festejado em corridas mesmo formais, e Mario H. Mendonça. Haverá três espadas: Albano de Almeida, José C. Ribeiro e Miguel Wagener. Os bandarilheiros são dezoito e o cabo de forcados é o sr. Jorge Duque. Além da alegria natural em festas taurinas de academicos, haverá um intermedio comico «Carmen (la da Tapada)».

Os bilhetes são baratos: 3$00, 5$00, 10$00 e 12$00, tendo aberto hoje, quinta-feira, a bilheteira dos Restauradores.

T. S. F.
Receptores das acreditadas marcas
ORION, R. C. A., PHILCO, EMERSON e outras
Assistencia tecnica — Facilidades de pagamento
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11
Reparamos todos os receptores avariados, dando garantia tecnica

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

AZEITES
JOSE CARLOS JANEIRO vende qualquer quantidade nas seguintes casas: Avenida Duque d'Avila, 38-G; Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B, e Rua do Lumiar, 74.

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

As mais altas recompensas em varios Concursos Internacionais
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios
LONGINES

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições
RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 23916

Lustrofix
PENTEIA MELHOR
DURA MAIS
NALLY

D. Angela Montenegro de Alvarez

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Arturo Alvarez Montenegro, Everardo Alvarez Montenegro e sua Esposa (ausentes), Elias Alvarez Montenegro e sua Esposa (ausentes), Oswaldo Alvarez Montenegro e sua Esposa (ausentes), Oswaldo Alvarez Rojas, Beatriz Alvarez Rojas (ausente) e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 10 e 30 horas, da sua residencia—Rua Castilho, 63, 3.º — para a capela do cemiterio dos Prazeres, onde, pelas 11,30 horas, será celebrada Missa de Corpo Presente.

Agencia Magno

D. MERCEDES GAYA DE BORDAS

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Domingo Bordas cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, rua Antero do Quental, 32, 2.º, para o seu jazigo no cemiterio Oriental.

HOMEM CHRISTO, FILHO

Missa do XIV ano

Carolina e Fernando Homem Christo participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar ámanhã, 12, ás 10 horas, na igreja dos Martires, uma missa por alma do seu querido e sempre saudoso irmão Francisco.

Bir Hakeim

na Libia

foi ocupada

pelas forças do «eixo»

após violentos combates

(Continuação da pagina central)

que comandava a coluna de camiões, escapou milagrosamente.

Nas proximidades do «Caldeirão» foram avistados mais dé 100 «tanks» alemães em formação de bátalha, nas ultimas 24 horas. Estes são independentes da força que ataca ininterruptamente Bir Hakeim.

O general Rommel, como se sabe, trouxe quasi toda a sua força de «tanks» para a brecha nos campos de minas. Calcula-se que o total das forças blindadas disponiveis para o novo avanço sobre Tobruk seja de 200 «tanks». Ha razões para acreditar que a nossa força de «tanks» não é inferior á de Rommel.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Os activos encontros entre os elementos couraçados na Marmarica terminaram com vantagem para nós. Foram destruidos 20 carros armados e capturada uma centena de prisioneiros. A aviação interveio com exito nos ataques contra concentrações inimigas de tropas e colunas em marcha e estacionadas, imobilizando e incendiando 17 auto-blindados e muitas dezenas de veiculos de toda a especie.

A R. A. F. perdeu em combate 21 aparelhos, dos quais 12 abatidos pela caça alemã e 9 pela nossa que, no ceu de El Adem, afrontou vitoriosamente, sem sofrer perdas, uma formação inimiga numericamente superior. Um «Bristol-Blenheim», atingido pelos aviadores germanicos, precipitou-se proximo da ilha de Linosa.

8 outros aparelhos foram destruidos pelos caças italianos e germanicos, no decurso de acções sobre a ilha de Malta, onde os objectivos das bases de Micabba e Ta Venezia foram repetidamente bombardeados. Dois dos nossos aparelhos não regressaram.

Em Taranto, novamente atacada, durante a noite anterior, pelos aviões britanicos, foram registados danos limitados, havendo 5 feridos ligeiros entre a população.

No Mediterraneo Oriental submarinos alemães atacaram um comboio, fortemente escoltado, que se dirigia a Tobruk. Dois navios, totalizando 12.000 toneladas, foram afundados e quatro outros atingidos com torpedos».—(R. R.).

A tomada de Bir Hakeim

ROMA, 11.—A agencia Stefani sabe de fonte militar que as posições fortificadas de Bir Hakeim, base meridional do sistema de defesa britanica na Marmarica meridional, foi conquistada pelas tropas do «eixo», depois de muitos dias de encarniçados combates.—(Radio Roma).

As relações nipo-russas

continuam sem alteração

TOQUIO, 11.—De origem segura declara-se que a srelações nipo-russas, no que depende da atitude do Japão, continuam absolutamente sem modificação.

Afirma-se que a atitude do Japão «se baseia completamente no acôrdo de neutralidade concluido entre os dois países e na integridade do territorio sovietico, embora os propagandistas das nações aliadas façam todos os esforços para provocar ansiedade no espirito dos russos».

Por outro lado e em comentario ao significado das operações japonesas contra o Alaska e as posições chave das Aleutas, declara-se que demonstram elas não só de maneira impressionante a grande força dos exercitos niponicos mas tambem provam que o Japão poderia, partindo dessas bases, efectuar bombardeamentos contra os Estados Unidos, se necessario fôsse.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

tambem contra os fortins de Sebastopol.

Em Moscovo não se esconde que a situação dos defensores da cidade se tornará, com o tempo, insustentavel, dada a superioridade numerica e material dos atacantes. Mas salienta-se na capital russa que até agora os russos têm conseguido manter, no conjunto, as suas posições.

Se a nova ofensiva alemã na região de Kharkov é verdadeiramente, como aqui se julga, o inicio duma acção de grande envergadura, é provavel que, em todo o caso, os alemães colocarão todos os seus meios em acção para acabarem o mais depressa possivel com a resistencia de Sebastopol.—(O. F. I.).

Os alemães penetraram nas defesas exteriores de Sebastopol?

LONDRES, 11—(Reuter)—A emissora de Vichy anuncia que tropas alemãs penetraram nas defesas exteriores de Sebastopol.—(E. T.).

Desembarcaram no Caucaso tropas alemãs?

ANKARA, 11. — Informações chegadas da frente oriental anunciam que tropas alemãs teriam desembarcado na peninsula de Taman, isto é, na outra costa do estreito de Kertch. As forças do «eixo» teriam já ocupado Anapal.

Sabe-se, por outro lado, que o esforço alemão contra Sebastopol prossegue e que as forças germanicas teriam já tomado uns 15 fortins, nos arredores imediatos da cidade, de que tropas do «eixo» estariam actualmente afastadas uma dezena de quilometros, apenas. (O. F. I.).

O local do desembarque

LONDRES, 11 — (Reuter).—O local em que, segundo a agencia noticiosa de Vichy, os alemães teriam desembarcado no Caucaso é possivelmente Anapal, conhecida estancia de saude na costa, a 75 quilometros do ponto mais proximo da peninsula de Kertch e sómente a 40 quilometros de Novorissisk, principal porto da região e que serve de base á esquadra russa do Mar Negro. Anapal tem um magnifico porto, onde é facil realizar um desembarque.—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na zona das fortificações de Sebastopol, prosseguiu o ataque, com combates violentos. Malograram-se contra-ataques desesperados do inimigo. Durante violentos ataques aereos contra a região de Sebastopol, foi afundado, á bomba, um navio mercante inimigo de 3.000 toneladas.

No sector setentrional da frente leste, o inimigo abandonou grande numero de localidades, sob a pressão das nossas tropas. Foram repelidos violentos ataques sovieticos, com perdas sangrentas para o inimigo.

A artilharia costeira do exercito atacou eficazmente o trafego maritimo inimigo, na baía de Kronstadt. Foram incendiados 1 submarino e 1 comboio, que saiam de Leninegrado.

Na Africa do Norte, foi ocupado, na madrugada de hoje, depois de renhida resistencia oposta durante dias por grandes forças inimigas cercadas, o forte de Bir Hakeim, pilar meridional do sistema de defesa britanico. As forças aereas intervieram nos combates terrestres e bombardearam as concentrações de tropas e as colunas inimigas. Os ingleses perderam 21 aviões, em combates aereos.

No Mediterraneo Oriental, os submarinos alemães atacaram um grande comboio fortemente protegido, que se dirigia a Tobruk, afundando, durante a acção, que foi renhida, 2 grandes petroleiros e danificando, além disso, 4 navios mercantes, com torpedos.

Na ilha de Malta, foram bombardeados de dia e de noite, aerodromos britanicos. Os aviões de caça alemães e italianos abateram, durante essas operações, 8 aparelhos ingleses.

Aviões de combate alemães atingiram, a noite passada, com bombas de grosso calibre, em cheio, três navios mercantes de tonelagem media.

O tenente Gnoedig, comandante de uma companhia de um regimento de infantaria, distinguiu-se particularmente pela sua coragem, nos combates em frente de Sebastopol».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—Comunicado: «Na frente de Kharkov os alemães desencadearam uma grande ofensiva precedida duma poderosa operação de reconhecimento. A nossa artilharia destruiu 11 «tanks» e muitos carros de assalto durante a operação. A luta prossegue com violencia, registando-se pesadas baixas de ambos os lados. Na frente de Sebastopol a luta atinge agora a maior violencia, visto os alemães atirarem constantemente para a frente novas e importantes reservas de tropas sem olharem ás tremendas baixas que estão a sofrer. Junto ás nossas fortalezas das defesas exteriores de Sebastopol vêem-se montões de cadaveres de soldados inimigos e enormes quantidades de material de guerra destroçado. A situação de Sebastopol é grave mas não desesperada. Até agora os defensores de Sebastopol têm repelido todos os ataques e não cederam terreno. Aumentam constantemente os combates aereos em Sebastopol, tendo sido derrubados nas operações de ontem 67 aeroplanos alemães. No sector de Smolensko matámos 750 alemães em ataques locais. No sector de Rejev e Vyasma melhorámos bastante as nossas posições e causámos ao inimigo cêrca de 3.000 baixas. Na frente de Leninegrado aumenta constantemente a actividade do inimigo, que nas operações de ontem sofreu duros desgastes, tanto em homens como em material. Reconquistámos mais 5 povoações e varias posições estrategicas».—(U. P.).

O escritor Paul Morand

foi reintegrado na carreira diplomatica

VICHY, 11.—Uma portaria no Jornal Oficial reintegra o famoso romancista Paul Morand na carreira diplomatica. Fica afecto ao Serviço de Informação e Imprensa do ministerio dos Estrangeiros, com a categoria de conselheiro de embaixada.—(O. F. I.).

No espaço

de dois anos

Malta sofreu

mais de 3 mil

ataques aereos

LA VALETTA, 11—(Reuter). — A quinta-feira celebrava o segundo aniversario do primeiro «raid» contra Malta. Em dois anos, a ilha sofreu 2.530 «raids» de dia e 564 de noite. Desde dezembro de 1941 não houve um s ódia sem ataque de dia e de noite. Em 7 de fevereiro do corrente ano Malta sofreu 17 ataques em 24 horas. —(E. T.).

As vitimas dos «raids»

LA VALETTA, 11.—Desde que a Italia entrou na guerra, foram mortos 1.183 civis de Malta e gravemente feridos 1.265. Os mortos foram 555 homens, 335 mulheres, 260 crianças e 33 não classificados. Os feridos foram 596 homens, 402 mulheres, 214 crianças e 53 não classificados. No mesmo periodo foram demolidos 8.490 edificios.—(Exchange Telegraph).

Comunicado oficial

LA VALETTA, 11—(Reuter)—Nas ultimas 24 horas foi destruido um caça inimigo e outros foram danificados segundo anuncia o comunicado oficial. «Bombardeiros inimigos lançaram bombas em varias localidades. A artilharia antiaerea entrou em acção. Os estragos civis são insignificantes e não houve baixas».—(E. T.).

Os ataques aereos a Inglaterra

LONDRES, 11—(Reuter) — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ontem, pouco antes do escurecer, um dos nossos caças derrubou um bombardeiro inimigo sobre o mar, ao largo da costa sudoeste da Inglaterra. Durante o periodo da noite, a actividade da aviação inimiga foi ligeira e apenas sobre a zona costeira do sul do país. Nã oha noticia de que tenham sido lançadas bombas. Foi destruido mais um bombardeiro inimigo».—(Exchange Telegraph).

Churchill recebeu hoje

o general De Gaulle

LONDRES, 11—(Reuter) — O general De Gaulle visitou hoje o Primeiro ministro Churchill, em Downing Street. Churchill felicitou o general De Gaulle pela brilhante conduta dos franceses livres que combatem na posição de Bir Hakeim, na Libia.—(E. T.).

A ocupação de Madagascar

VICHY, 11 — Comunica-se oficialmente: Segundo informações recebidas de Tananarive, uma coluna motorizada britanica ocupou em 24 de maio Ambilose. Outra coluna britanica, depois de ocupar durante algumas horas o porto de Antalaha, partiu em direcção a Diego Suarez, em 6 do corrente.—(O. F. I.).

NEGRESCO
DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA
Restaurant - Bar - Dancing
TELEFONE: 29583
39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA
HAWAY ORQUESTRA
HOJE, A PARTIR DAS 23 HORAS, GRANDE FESTA DE HOMENAGEM Á POPULAR VEDETA DA RADIO LAURA PUCHOL

ARCADIA-DANCING
HOJE—Variedades por — 17 Artistas Internacionais, 17
ORQUESTRA IBERIA
AMANHÃ—VESPERA DE ST.º ANTONIO
Grandiosa Festa com um programa especial de Variedades e musica
Novas decorações — Distribuição de manjericos e alcachofras

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527